



3º Domingo da Páscoa

26 de abril de 2020

Diocese de São Mateus-ES

Ano vocacional diocesano

REZANDO EM FAMÍLIA

A PRESENÇA DO RESSUSCITADO NA PALAVRA E NO PÃO

- Tenha sobre a mesa a Bíblia, uma cruz, flores e uma vela. Enquanto se canta um refrão conhecido pela família, alguém acende a vela. A frase: “Bendito sejas, Deus da vida, pela ressurreição de Jesus Cristo e por essa luz radiante!” pode estar escrita em uma folha de ofício junto aos símbolos indicados acima.

ACOLHIDA: O Senhor Ressuscitou verdadeiramente! Aleluia! É dia de festa e alegria! A “Igreja Doméstica” está em júbilo porque o Senhor se faz presente em seu meio. Seguimos o nosso itinerário pascal. O próprio Jesus Ressuscitado é o nosso companheiro de caminhada. Ele nos abre a mente e nos ajuda a compreender todo o projeto de salvação que o Pai realizou por meio d’Ele, em sua paixão, morte e ressurreição. Sem este especial auxílio divino, caminhamos como que cegos, sem reconhecer a presença do Senhor que está sempre ao nosso lado e nos quer entusiasmados na missão. Neste domingo, nos unimos à Diocese que reza pelas vocações. Ela pede ao Senhor da Messe que envie muitos operários e que estes testemunhem a Ressurreição de Jesus, anunciando o Evangelho e partindo o pão com os irmãos.

SAUDAÇÃO: Na alegria do nosso encontro com o Senhor, saudemos o nosso Deus: *Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.*

- A graça e a paz do Deus de nossa fé e nossa esperança, que ressuscitou a Jesus Cristo pela força do Espírito Santo, esteja sempre conosco. ***Todos: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.***

DEUS NOS PERDOA: Neste dia em que celebramos a vida nova que nos foi conseguida pelo precioso Sangue de Cristo, peçamos perdão a Deus pelas vezes que a tristeza, o desânimo, a desconfiança entram em nossa vida. Estas atitudes nos fazem voltar atrás em nossa caminhada de fé e nos atrapalham na missão de anunciadores entusiasmados do Evangelho (*Silêncio*).

- Senhor, nossa paz, tende piedade de nós. ***T. Senhor, tende piedade de nós.***

- Cristo, nossa Páscoa, tende piedade de nós. ***T. Cristo, tende piedade de nós.***

- Senhor, nossa vida, tende piedade de nós. ***T. Senhor, tende piedade de nós.***

- Deus Todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. ***T. Amém.***

HINO DE LOUVOR: Louvemos a Deus rezando o Hino de Glória: *Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso: nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho unigênito, Senhor Deus, cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o santo, só vós, o Senhor, só vós, o altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.*

ORACÃO DE COLETA

- *Momento de silêncio para oração pessoal.*

- **Ó Deus, que o Vosso povo sempre exulte pela sua renovação espiritual, para que, tendo recuperado agora com alegria a condição de filhos de Deus, espere com plena confiança o dia da ressurreição. Por nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.**

REFRÃO: *“Pela Palavra de Deus, saberemos por onde andar. Ela é luz e verdade, precisamos acreditar”.*

Obs.: As leituras de At 2,14.22-33 e 1Pd 1,17-21 poderão ser lidas antes do Evangelho.

EVANGELHO DE JESUS CRISTO SEGUNDO LUCAS (Lc 24, 13-35)

PARTILHANDO A PALAVRA: A Igreja nos proporciona, com o itinerário pascal que vivemos, uma experiência jubilosa de encontro com o Senhor Ressuscitado. A liturgia da Palavra nos mostra o caminho rumo a este encontro que, segundo o Papa Francisco, deve encher o coração e a vida dos que o fazem com a Alegria do Evangelho. A Boa Nova é a presença do Ressuscitado que ultrapassa todo o tempo e espaço e hoje nos alcança. Esta presença de Jesus, contudo, se dá de muitas maneiras e será preciso a luz da fé para reconhecê-las. A liturgia de hoje nos indica esta presença na Palavra e no Pão.

Na leitura dos Atos dos Apóstolos (2,14.22-33), Pedro se levanta cheio do Espírito Santo e faz um grande discurso ao povo presente, dando-lhes, baseado nas Escrituras, as razões da ressurreição de Jesus, da qual eles agora são as testemunhas. Logo, duas são as garantias que fundamentam a Ressurreição dentro do plano salvífico do Pai: o testemunho das Escrituras e o testemunho dos Apóstolos. Sobre estas bases a Igreja se mantém firme até os dias de hoje. E este foi o percurso catequético que Lucas escolheu para relatar a experiência dos discípulos que estavam a caminho de Emaús. Estes representam toda a humanidade desesperançada, desanimada, incrédula e desconfiada. Os discípulos permaneciam como que cegos e não podiam compreender, por suas próprias forças, todos os acontecimentos que se sucederam. É o próprio Jesus que lhes vai ao encontro e, percorrendo as Escrituras, de Moisés aos Profetas, explica-lhes o projeto do Pai que se realiza plenamente n'Ele. Todavia, a revelação do Ressuscitado só é perfeitamente reconhecida através do rito memorial de sua morte e ressurreição: a Eucaristia. A Antiga Aliança prediz a missão de Jesus que se realiza com perfeição no sacrifício da Nova e Eterna Aliança, atualizada sobre o Altar da Eucaristia. É nela que nossos olhos se abrem e podemos contemplar com clareza que Jesus Ressuscitado está presente conosco. O Concílio Vaticano II entendeu que estas "duas partes que constituem a Missa, isto é, a liturgia da Palavra e a liturgia Eucarística, são tão estreitamente unidas entre si que formam um só ato de culto" (*Sacrossanctum Concilium*, 56).

A Eucaristia não é um ato isolado, mas comunitário. Os discípulos de Emaús convidaram o Senhor para ficar e lhe ofereceram casa e pão. O mundo também reconhecerá a presença do Senhor Ressuscitado quando os cristãos viverem na generosidade e na caridade, isto é, quando de fato nós partirmos o pão. A presença do Ressuscitado é transformadora. Ela muda uma realidade, como mudou o ânimo daqueles discípulos cujos corações ardiam quando ouviam as Escrituras, tornando-os missionários, que partem às pressas para anunciar esta alegria aos outros. Movidos pelo mesmo Espírito devemos reconhecer o Senhor Ressuscitado em nossas celebrações. Precisamos ter o coração ardendo no desejo de transmitir o encontro com o Senhor a todos. Levá-lo aos que se encontram desanimados, desesperançados, descrentes ou que estão sofrendo nas mais diversas situações. Partilhemos com todos o Pão da Palavra, o pão material, o pão da caridade, o Dízimo na Comunidade. Sem isso, a credibilidade da nossa evangelização estará comprometida.

- *Quais dificuldades encontramos em nossa família neste tempo de quarentena? Quais alegrias, crescimentos, superações? Como percebemos a presença do Senhor dentro de nossa casa?*

PROFISSÃO DE FÉ: Professemos a nossa fé que nos vem do Senhor Ressuscitado: ***Creio em Deus Pai...***

PRECES DA COMUNIDADE: *(Intenções livres pela Santa Igreja, pelo país, pelas famílias, vocações, em louvor pelos que se curaram do Coronavírus e pelos que cuidam dos que estão infectados.)*

LOUVOR E AÇÃO DE GRACAS: *"Este é o dia que o Senhor fez para nós. Alegremo-nos e nele exultemos" (Sl 118).* Neste tempo celebramos de maneira mais intensa a libertação que o Senhor realizou em

nosso favor. Hoje é o grande dia: o dia da libertação! É Domingo, Dia do Senhor! Dia da Nova Criação em Jesus Ressuscitado. Elevemos a Deus nossa louvação.

- O Senhor esteja convosco. **T. *Ele está no meio de nós.***

- Verdadeiramente Jesus ressurgiu! A Luz brilhou e venceu as trevas do medo, do desânimo, da falta de fé e, principalmente, as trevas do pecado e da morte. Que nosso louvor chegue ao Pai, que enviou para nós o Seu Filho e o retirou das angústias da morte a fim de dar a nós, seu povo, este dia de festa e de alegria.

Todos: *Cristo venceu! Ele ressuscitou! O Pai lhe deu glória e poder. Nós somos suas testemunhas.*

- Bendito seja, Jesus Cristo, que vem ao nosso encontro Ressuscitado, se revela a nós nas Escrituras e se reparte no altar da Eucaristia. Ele é a força de renovação em nossa caminhada de fé e vida, e pelo sinal de sua Santa Cruz somos libertos de todos os nossos inimigos.

Todos: *Cristo venceu! Ele ressuscitou! O Pai lhe deu glória e poder. Nós somos suas testemunhas.*

- Nosso louvor ao Espírito Santo, energia de vida! A Vós nós entregamos este grande Domingo da Ressurreição de Jesus, com a alegria do Vosso povo. Por Vós, nestes dias, muitos de nossos irmãos receberam a vida nova no Sacramento do Batismo.

Todos: *Cristo venceu! Ele ressuscitou! O Pai lhe deu glória e poder. Nós somos suas testemunhas.*

- Acolhei, ó Deus Trindade, o louvor da Vossa Igreja jubilosa. Dá-nos a graça de caminharmos sempre na luz do Cristo ressuscitado, a quem rendemos a glória e o poder, agora e sempre. Amém.

PAI NOSSO: Guiados pelo Espírito de Jesus e iluminados pela sabedoria do Evangelho, ousamos dizer: ***Pai nosso...***

ORAÇÃO PELAS VOCAÇÕES: Nossa Igreja Diocesana zela pelas vocações. Por meio da oração e do cultivo vocacional, ela busca tornar-se uma Igreja, "Mãe de vocações". Rezemos todos juntos: ***Senhor da Messe e Pastor Eterno, sabemos que a colheita é grande e poucos são os trabalhadores, por isso Vos suplicamos, envia Senhor, operários para a vossa messe. Derrame sobre nós o Espírito do amor e da missão, suscitando novas e santas vocações, para fazer de nossa vida um serviço ao vosso Reino. Desperte e sustente em nossas famílias e comunidades a "Cultura Vocacional" para que nossa Igreja torne-se "Mãe das Vocações" por uma Igreja em saída. Abençoe Senhor e fortaleça a cada dia a vocação de nossos bispos, padres, diáconos, religiosos, religiosas, seminaristas, leigos e leigas comprometidos com o Evangelho. Desperte o coração de nossas crianças, adolescentes, jovens e adultos para a ação pastoral em vossa Igreja. Maria, Mãe da Igreja e modelo das vocações, ajude-nos a responder SIM. Amém!***

- Rezar uma 'Ave Maria', 'Glória ao Pai' e cantar um refrão vocacional.

BÊNÇÃO E DESPEDIDA: Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor Todo-poderoso e cheio de misericórdia: Pai e Filho e Espírito Santo. **T. *Amém.***

- Levando ao mundo a alegria deste nosso encontro com o Senhor Ressuscitado, permaneçamos em paz e o Senhor vos acompanhe. **T. *Graças a Deus.***

Próxima sexta-feira, 01/05, inicia-se o mês de maio. Mês dedicado às Devoções Marianas. Intensifique as orações pelo Santo Terço em família. Se possível, participe dos encontros dos Grupos de Reflexão. Também, reze o Terço em intenção pelos trabalhadores no dia de São José Operário (01/05) e pela Paróquia de Escoporanga que celebra o seu Padroeiro neste dia.